ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO EM REUNIÃO ORDINÁRIA. Aos vinte e sete do mês de julho de dois mil e dezoito na Sede do Instituto de Previdência de Rio Claro – IPRC estiveram presentes para discutir a pauta anteriormente enviada os membros do Conselho Deliberativo: Presidente Debora Helen Ferri Fais Fiocco, Luciana de Lourdes dos Santos, Vilson Pires de Andrade Junior, Mario Davi do Amaral Veiga e Neide Heloisa Outeiro Pinto com a presença do superintendente Sr. Lineu Vianna de Oliveira. Estiveram ausentes o Conselheiros Daniel Carlos Carrilo e Jeferson Mello Souza que justificaram suas ausências. A reunião iniciou-se às 8h53min e finalizou às 11h15min, sendo esta redigida pela gravação realizada durante a mesma. A pauta enviada foi: entrega dos balancetes de maio a junho, livro ata para assinaturas, recados do superintendente, recados e ofícios recebidos, revisão do calendário e horário das reuniões e retomada da lei 023. Devido à ausência dos relatórios encaminhados de verificação do Conselho Fiscal os balancetes não foram entregues. Foi deliberado o encaminhamento de um oficio (012/2018) ao Superintendente em relação à ausência dos pareceres para a realização de nossas análises. O livro ata foi assinado com a ata anterior já encaminhada para leitura por e.mail. O calendário foi revisto, ficando as reuniões ordinárias para: 21/08, 18/09, 16/10, 27/11 e 18/12 e será encaminhada a solicitação de inclusão no site do Instituto para o Sr. Eduardo. Após estas discussões o superintendente nos informou que a prefeitura tem atrasado alguns dias nos repasses dos servidores e, portanto, terá que cobrar oficialmente os juros e que há 3 patronais em abertos que colocam em risco os acordo em andamento e que já está em contato com as finanças para dialogar sobre a situação e sequencialmente fará a notificação esclarecendo a possibilidade de rescindir o acordo realizado em dezembro caso os patronais não sejam colocados em dia. As parcelas do acordo estão em dia, todavia, está previsto em lei a necessidade de não se acumular os patronais em mais de três parcelas para que o mesmo seja mantido. O Conselho agradará as notificações para tomar as providências jurídicas que lhe cabe. Na sequência o superintendente nos explicou sobre a situação financeira do Instituo que é sempre alvo de muitos questionamentos e interesse dos servidores. Esteve recentemente no Rio de Janeiro para acompanhar a assembleia dos acionistas do Fundo Ático, hoje tendo como gestor o Plural Brasil no qual no dia 29 de junho venceu a CETIP e, considerando os problemas já aqui mencionados com esse fundo de 2011, os investidores não querem sua liquidação que geraria prejuízos, decidindo em assembleia pela renovação do Fundo por mais 12 meses prorrogáveis por 12. A intenção é tentar vendê-lo nesse prazo para se ter o máximo de lucratividade. Entre os meses de maio e julho o instituto oscilou, ou seja, rendeu negativo em maio (-0,07%) em função da greve dos caminhoneiros e as especulações politicas ligadas a ele e que influenciam fortemente o mercado financeiro e na volatilidade do dólar, todavia, considerando nossa carteira mais conservadora, em junho ele se recuperou rendendo 0,39% e em julho já retomou a meta prevista, 0,8%, o que novamente estabiliza a politica financeira do instituto prevista para o ano de 2018. O Superintendente nos informou de alguns problemas com servidores afastados e a dificuldade dos mesmos não aceitarem as decisões das juntas médicas e suas recomendações, expondo dois casos e nos informando a possibilidade dos mesmos recorrerem junto ao Conselho, o mesmo analisou os documentos e decidiu se posicionar apenas após os mesmos se posicionarem oficialmente junto ao conselho. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Luciana de Lourdes dos Santos, a presente ata, lembrando que a mesma foi feita com o auxílio da gravação, assinada por todos os presentes do Conselho Deliberativo acima nominados e referenciados.